

CASO VICTOR

Réu confesso é condenado a 15 anos e recorrerá em liberdade; mãe está indignada

O fato aconteceu no dia 14 de agosto de 2020

Plantão Tga

Quase dois anos após o crime, foi realizado na última quarta-feira, 10, o julgamento de Renan Aparecido Ribeiro Andrade, réu confesso no assassinato do jovem Victor Eduardo Oliveira da Silva, de 17 anos, por motivo banal e fútil, na Avenida Brasil, região do Supermercado Big Master.

O fato aconteceu no dia 14 de agosto de 2020. Renan foi condenado a 15 anos em regime fechado, mas poderá recorrer à decisão em liberdade. A mãe da vítima contou que após ouvir o veredicto, o réu saiu do Fórum pela porta da frente.

Rosilene Oliveira, mãe de Victor, postou nesta quinta um vídeo em suas redes sociais demonstrando indignação. “Já chorei muito desde ontem [quarta] e estou chorando até agora. Meu filho está morto, eu sofro com isso todos os dias. Como que um assassino confesso, que responde nesse processo por três ou quatro crimes, e ficará em liberdade, vai responder em liberdade”, disse.

“Indignada. Brasil, lei para os que tem dinheiro, lei fraca. Vocês sabem como é a lei do Brasil, ele poderá recorrer em liberdade. O homem comete um crime como esse, por motivo fútil, por motivo banal e sai pela porta da frente do Fórum. Que Justiça é essa daí, o mal está vencendo o bem. Até quando vai ser assim?”, completou.

Rosilene ainda destacou no vídeo que o júri

considerou Renan culpado pelos crimes de homicídio, porte ilegal de arma e pelo motivo fútil.

O CASO - O adolescente Victor Eduardo Oliveira da Silva foi assassinado próximo ao supermercado em que trabalhava, em agosto de 2020, na Avenida Brasil, em Tangará da Serra. Victor teria pedido para que um rapaz não urinasse na rua, pois havia uma mulher próximo.

Segundo testemunhas, a vítima saiu do trabalho, com uma amiga, e parou para tomar uma cerveja no momento em que foi assassinada. Os dois viram um carro se aproximar, modelo não informado, o qual estava cheio de homens e um desceu e foi urinar na calçada. Após o pedido de Victor, para que não o fizesse, começou uma confusão e o homem entrou no carro e sumiu.



Victor Eduardo Oliveira da Silva, de 17 anos

Logo em seguida, voltou com as mesmas pessoas, e o homem começou a atirar na vítima.

A PM fez buscas e na madrugada seguinte prendeu seis pessoas envolvi-

das na morte de Victor. O autor do disparo estava escondido em uma propriedade rural na comunidade Pecuama. Em agosto de 2021, Renan foi solto pela Justiça e, desde então, res-

FORAGIDO

Suspeito de matar ex-policial e filha adolescente em Rondonópolis é preso em Goiás

Ele também é suspeito de participar de outro crime

AGORAMT

Um homem, de 25 anos, que estava foragido com dois mandados de prisão da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) de Rondonópolis, foi preso pela Polícia Militar no Estado de Goiás.

Conforme informações da Polícia, o indivíduo pertence a uma facção criminosa predominante em Rondonópolis. Ele é considerado de alta periculosidade e tinha dois mandados de prisão por homicídio e porte ilegal de arma de fogo.

Após compartilhamento de informações, a equipe do tático alfa de Goiás logrou êxito em uma abordagem e conseguiu prender o indivíduo.

Ele é suspeito de participar no crime que vitimou Marco Aurélio Silva, 29 anos, no dia 29 de outu-



Genival e Giovana foram mortos em mercearia da família

bro de 2021, que conforme a polícia pertencia a uma facção rival.

Ele também é suspeito de participar no crime que vitimou pai e filha no Conjunto São José em fevereiro de 2022. Eles foram assassinados com mais de 15 disparos de arma de fogo.

Pai e filha morreram dentro de um estabelecimento comercial que era tocado pela família. A vítima era um ex-policial, identificado como Genival

Ferreira e a filha Giovana Martins de Souza, na época com 16 anos.

A adolescente estava cuidando do caixa do comércio enquanto a mãe fazia o almoço.

Os suspeitos chegaram ao local, efetuaram os disparos e fugiram logo em seguida.

Nas redes sociais a mãe da Giovana fez uma homenagem para a filha que completaria 17 anos nesta quarta-feira, 10.

TANGARÁ

Homem é detido suspeito de matar morador de rua



O homem foi ouvido e liberado logo em seguida

Plantão Tga

A Polícia Judiciária Civil (PJC) identificou e prendeu um homem suspeito de um homicídio registrado em Tangará da Serra. O caso aconteceu por volta das 20 horas da última quinta-feira, 4, na Praça da Bíblia, e envolveu dois moradores em situação de rua. Eles se desentenderam e entraram em luta corporal. Um deles foi esfaqueado na região do pescoço, foi socorrido, mas acabou morrendo na segunda-feira, 8.

O delegado responsável pelas investigações

do caso, Jailson Peres, contou que a briga começou por causa de uma panela que teria desaparecido. “Durante a luta corporal um deles pegou uma faca e desferiu um golpe no pescoço da vítima, que ainda foi levada para o hospital, mas três dias depois, na segunda pela manhã foi a óbito”, relatou.

Nesta quarta, após investigação, o autor do crime foi identificado e preso. A identidade não foi revelada. Como a prisão não foi em flagrante e não havia mandado de prisão, o homem foi ouvido e liberado logo em seguida. As investigações continuam.